

Um processo novo para gerir a informação dos acidentes e melhorar a segurança

A new process for managing accident information and improving safety

Jacinto, C.^{a,b}; Guedes Soares, C.^a; Fialho, T.^a; Silva, S.A.^c

^a CENTEC - Grupo de Segurança, Fiabilidade e Manutenção, Instituto Superior Técnico, IST, Universidade Técnica de Lisboa. Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, Portugal.

mcjacinto@mar.ist.utl.pt; guedess@mar.ist.utl.pt; tfialho@mar.ist.utl.pt

^b Departamento de Engenharia Mecânica e Industrial, Faculdade de Ciências e Tecnologia, FCT, Universidade Nova de Lisboa, 2829-516, Caparica, Portugal. mcj@fct.unl.pt

^c CIS - Centro de Investigação e Intervenção Social, ISCTE-IUL, Instituto Universitário de Lisboa.

Av. das Forças Armadas, Edifício ISCTE - 1649-026 Lisboa. silvia.silva@iscte.pt

RESUMO

Neste artigo propõe-se um novo procedimento para tratar a informação dos acidentes de trabalho, na forma de uma ferramenta prática que reúne o ciclo completo do tratamento a dar a essa informação. O estudo dos acidentes é uma preocupação muito antiga, mas que tem sido coberta pela literatura de forma um tanto dispersa, com propostas autónomas para o registo da ocorrência (vulgo participação), ou para metodologias de investigação e análise de causas, ou ainda com enfoque específico no processo de aprendizagem. No contexto actual dos “sistemas de gestão”, faz todo o sentido que as partes sejam coerentes entre si, contribuindo para um todo coeso e com o objectivo explícito da melhoria contínua. O desenvolvimento desta nova “ferramenta” assentou em três pilares fundamentais: identificação de boas práticas já existentes no terreno, requisitos legais e um adequado suporte teórico e científico. O resultado foi a criação de um “processo” (procedimento completo) ao qual se atribuiu a sigla RIAAT: Registo, Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho. A metodologia de investigação e análise está embutida no próprio processo. Este está estruturado em 4 partes coesas, que cobrem o ciclo da informação na seguinte sequência: (I) registo da ocorrência, (II) investigação e análise de causas em processo multi-camadas, (III) estabelecimento do plano de acção e, finalmente (IV) a partilha/difusão da informação como requisito da aprendizagem organizacional. O RIAAT é constituído por um impresso padrão (o principal instrumento) e por um pequeno manual do utilizador com instruções simples. O RIAAT foi concebido para a grande maioria das empresas que precisam de um ponto de partida que seja completo, mas ao mesmo tempo relativamente fácil de aplicar. O procedimento aqui descrito é uma versão preliminar; após testes de aplicabilidade e discussão pública, será preparada outra descrição mais completa, com exemplo de aplicação, para submeter a revista.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Registo de acidentes, Metodologias de investigação

ABSTRACT

This paper proposes a new procedure to deal with accident information; it constitutes a practical tool, which embraces the complete cycle of accident information. Managing accident data is an old concern, but its coverage in the safety literature has been somewhat scattered, and one can find many autonomous proposals dealing with administrative recording systems, or about methodologies for accident investigation and causal analysis, or research work focusing on organisational learning. Within the current context of “management systems” it makes good sense that these parts be coherent and combined as a whole piece, i.e., in a holistic approach that moves towards the continuous improvement of safety. The development of this new tool was based on three elementary pillars: the identification of existing good practices, the legal requirements and an adequate theoretical/scientific background. The result was the creation of a new “process” (complete procedure), under the acronym of RIAAT (Recording, Investigation and Analysis of Accidents). The investigation methodology is embedded in the process itself. This process is structured into 4 connected parts, which cover the whole cycle of information in the following order: (I) recording of the occurrence, (II) investigation and cause analysis in a multi-layer approach, (III) plan of action, and finally (IV) the process of sharing information, as a requirement of organisational learning. The tool is composed of a structured standard form (the main instrument) and a small user’s manual with simple instructions. The procedure described here is a preliminary version; after field testing and public discussion, a more comprehensive description, with an application example, will be submitted later on to a scientific journal.

Keywords: Occupational accidents, Accident reporting, Accident investigation methods